

Abundância de teias de aranhas nas palmeiras *Astrocaryum sciophilum* e *Attalea* sp. (Arecaceae) com relação à complexidade estrutural das folhas

Melina Leite, Ana Paula Alonso, Fabiane Mundim, Manoela Borges & Wanessa Almeida

Plantas com estruturas mais complexas oferecem mais pontos de fixação de teia para as aranhas. Este estudo testou se a abundância de teias de aranhas difere entre as palmeiras *Attalea* sp. e *Astrocaryum sciophilum*, sendo a segunda mais complexa estruturalmente devido principalmente à presença de espinhos nas folhas. A amostragem foi realizada em uma floresta de terra firme preservada da Madeireira Mil, Amazônia Central. Os indivíduos amostrados tiveram o número de folhas e o número de teias de aranhas contados. Foi utilizada uma ANCOVA para analisar os dados, sendo a covariável o número de folhas. Foram amostrados 51 indivíduos de *Attalea* sp. e 52 de *A. sciophilum*, o número de teias por planta variou de 0 a 29 ($X=9,4\pm 7,1$). O número de teias nas duas espécies de palmeira não diferiu estatisticamente ($p = 0,816$). Portanto, as diferenças de complexidade estrutural conhecidas entre *Attalea* sp. e *A. sciophilum* não estão relacionadas com a abundância de teias de aranhas. Uma possível explicação para o padrão encontrado é que as espécies de palmeira sejam utilizadas por diferentes espécies de aranhas. Portanto as diferenças de complexidade estrutural conhecidas entre *Attalea* sp. e *A. sciophilum* não estão relacionadas com a abundância de teias de aranhas.

Projeto livre